

CONCEITUAÇÃO

A DANÇA É A EXPRESSÃO DO COMPORTAMENTO HUMANO. ATRAVÉS DELA, O INDIVÍDUO EXPERIMENTA O EQUILÍBRIO MENTAL E CORPORAL, TRANSMITINDO SEU ESTADO DE ESPÍRITO, SUA MANEIRA DE SE VER E DE VER O MUNDO.

A CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE DANÇA PÚBLICO NA CIDADE DE CURITIBA TEM COMO OBJETIVO INCENTIVAR A VALORIZAÇÃO, A DIFUSÃO E A PRÁTICA DA ARTE ATRAVÉS DA DANÇA E PROPORCIONAR À CIDADE UMA INSTITUIÇÃO CAPAZ DE FORMAR NOVOS PROFISSIONAIS E CIDADÃOS. ACESSÍVEL A TODAS AS CLASSES SOCIAIS, O EMPREENDIMENTO SERÁ MANTIDO PELO PATROCÍNIO DE EMPRESAS QUE INVESTEM NA CULTURA E SERÁ CAPAZ DE INSERIR A CIDADE NO CIRCUITO NACIONAL DA DANÇA, BEM COMO VALORIZAR O LOCAL EM QUE SERÁ IMPLANTADO.

O PROJETO TEM COMO BASE O RESPEITO À DANÇA, AO BAILARINO E AO PÚBLICO, EM UMA PROPOSTA QUE SUPRE AS NECESSIDADES DE UMA ESCOLA PARA 500 ALUNOS, EM UM AMBIENTE PROPULSOR DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURAL E ECONÔMICO PARA A CIDADE. OS ESPAÇOS INTEGRADOS CONCEBIDOS NO PROJETO TRANSMITEM INSPIRAÇÃO AOS USUÁRIOS E FUNCIONAM COM FLUIDEZ, ASSIM COMO A DANÇA.



MEMORIAL JUSTIFICATIVO

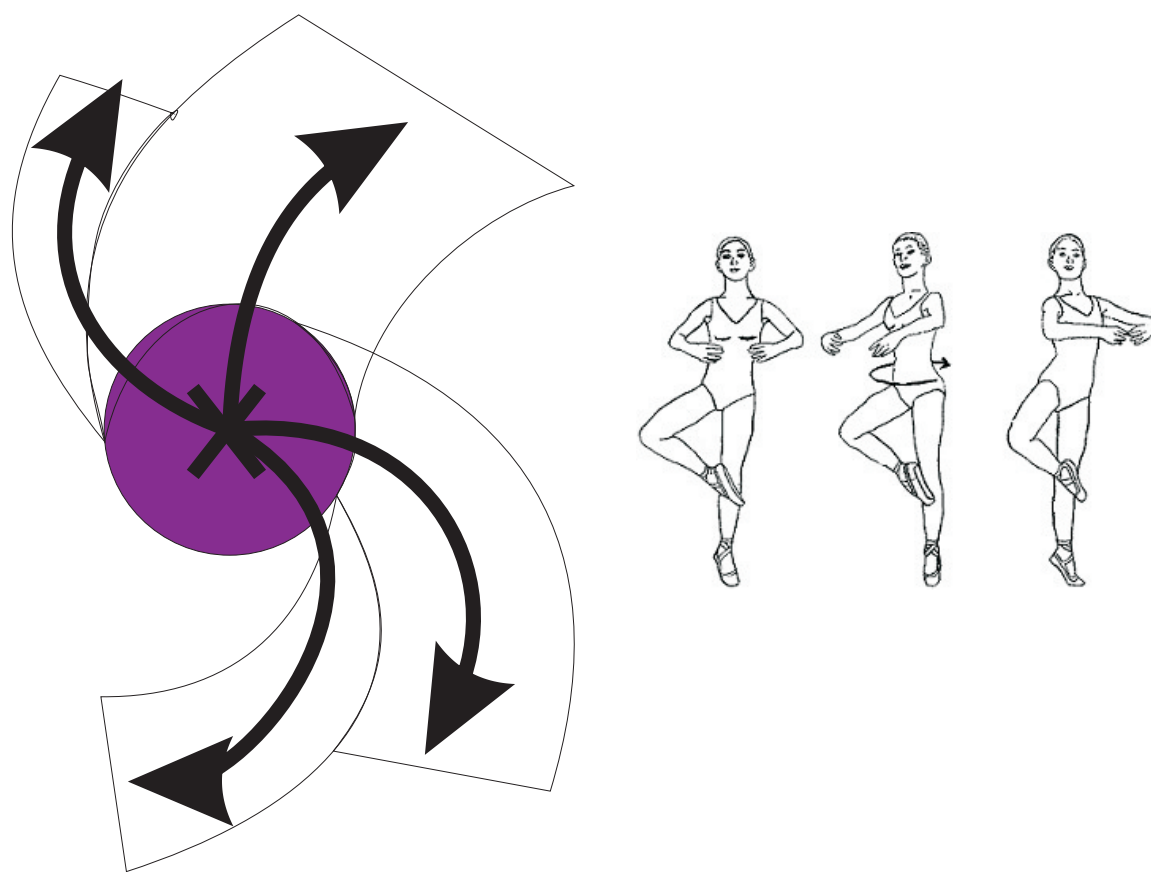
A INTENÇÃO DE CRIAR UM ESPAÇO VOLTADO À PRÁTICA DA DANÇA SURTIU DEVIDO À CARÊNCIA DE INSTITUIÇÕES COM O MESMO OBJETIVO NA CIDADE E A GRANDE PRÓCURA PELA DANÇA.

A ANÁLISE DAS ESCOLAS DE DANÇA EXISTENTES EM CURITIBA MOSTRA A NECESSIDADE DE INSTITUIÇÕES CAPAZES DE DIFUNDIR ESSA ARTE DE CARÁTER UNIVERSAL NA SOCIEDADE, VISANDO A FORMAÇÃO DE PLATÉIA.

A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE DANÇA NO BAIRRO CENTRO CÍVICO DEVE-SE AO CARÁTER QUE O BAIRRO POSSUI EM ATENDER AOS CIDADÃOS. LOCALIZADO NA REGIÃO NORTE DE CURITIBA E PRÓXIMO AO CENTRO DA CIDADE, A ESTRUTURAÇÃO DO BAIRRO O TORNA UM LOCAL FAVORÁVEL PARA MORADIA E TRABALHO. EM UMA ÁREA COM GRANDE QUANTIDADE DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PARQUES E PRAÇAS, O BAIRRO MANTÉM SUA CONCEPÇÃO INICIAL DE EXERCÍCIO DE CIDADANIA.

“Louvada seja a dança porque ela libera o homem do peso das coisas materiais e une os solitários para formar sociedade”.

(Santo Agostinho)



PARTIDO

A ARTICULAÇÃO DOS VOLUMES DO EDIFÍCIO REMETEM AO MOVIMENTO DA DANÇA. UM EIXO DE EQUILÍBRIO CENTRAL, OPACO, ABRIGA O PALCO DO AUDITÓRIO, QUE TAMBÉM POSSUI BOCA DE CENA EXTERNA, PERMITINDO APRESENTAÇÕES DE DANÇA AO AR LIVRE. DESSE EIXO PARTEM TODOS OS OUTROS VOLUMES DA EDIFICAÇÃO, QUE ABRIGAM AS ÁREAS DO COMPLEXO QUE SE DESENVOLVEM PORTANTO EM FUNÇÃO DO EIXO CENTRAL: O PALCO.

A BOCA DE CENA EXTERNA DO PALCO, VOLTADA PARA A ÁREA LIVRE DO TERRENO E PARA A PRAÇA 19 DE DEZEMBRO, MOSTRA A TRANSIÇÃO ENTRE A ARQUITETURA Densa DO ESPAÇO CÊNICO PARA O ESPAÇO ABERTO DA PRAÇA, INTENSIFICADA PELO ESPELHO D'ÁGUA.

UMA RAMPA DE INCLINAÇÃO SUAVE É O ACESSO PRINCIPAL AO PRÉDIO E FUNCIONA COMO UMA RUA DE CARÁTER PÚBLICO, QUE CRUZA O LOTE E CRIA UM NOVO EIXO DE CIRCULAÇÃO PARA OS USUÁRIOS DA REGIÃO. ESSE NOVO FLUXO PERMITE INSERIR A CULTURA NO COTIDIANO DA CIDADE POIS ESTÁ INTEGRADO AO CENTRO CULTURAL DO EDIFÍCIO.

A EDIFICAÇÃO FOI IMPLANTADA DE MANEIRA QUE PERMITISSE A MAIOR INTEGRAÇÃO COM O ENTORNO. A UTILIZAÇÃO DO VIDRO NOS ESTÚDIOS DE DANÇA, VOLTADOS PARA O PASSEIO PÚBLICO, E TAMBÉM NAS ÁREAS PÚBLICAS DO PRÉDIO PERMITE A PERMEABILIDADE ENTRE O INTERIOR E O EXTERIOR. ASSIM, OS USUÁRIOS DO PRÉDIO PODEM VISUALIZAR O ENTORNO E SUAS ÁREAS VERDES E A CIDADE TAMBÉM PODE VER O QUE ACONTECE DENTRO DA ESCOLA.

O VIDRO TAMBÉM INTEGRA A LIVRARIA DO COMPLEXO COM A AVENIDA CÂNDIDO DE ABREU, BEM COMO O PISO DE PETIT PAVÉ DA ÁREA DE PASSEIO QUE PENETRA NO EDIFÍCIO, INCENTIVANDO O ACESSO À CULTURA PARA TODOS.

INSERÇÃO URBANA

O COMPLEXO ESTÁ INSERIDO EM UM TERRENO DELIMITADO PELAS RUAS INÁCIO LUSTOSA, HEITOR S. FRANÇA E AVENIDA CÂNDIDO DE ABREU.

O ENTORNO É SERVIDO DE PRAÇAS E ÁREAS PÚBLICAS, ENTRE ELAS O PASSEIO PÚBLICO, A PRAÇA KALIL, O MEMORIAL ÁRABE COM O FAROL DO SABER E A PRAÇA 19 DE DEZEMBRO, QUE IRÃO INTEGRAR-SE COM AS ÁREAS LIVRES DO CENTRO DE DANÇA. A INFRAESTRUTURA DO BAIRRO E TAMBÉM OS IMPORTANTES EIXOS DE TRANSPORTE PÚBLICO QUE SERVEM A REGIÃO FORAM FATORES FUNDAMENTAIS NA ESCOLHA DO LOCAL.

O TERRENO FAZ PARTE DE UM COMPLEXO DE LAZER, EM UM EIXO DE LIGAÇÃO ENTRE O BAIRRO E A PRAÇA TIRADENTES (MARCO INICIAL DA CIDADE DE CURITIBA), DEFINIDO ANTERIORMENTE PELO PLANO AGACHE. JÁ FOI OCUPADO POR UM PARQUE DE DIVERSÕES E ATUALMENTE É OCUPADO POR DUAS EDIFICAÇÕES, O COLÉGIO DOM BOSCO, UMA AMPLA ÁREA DE ESTACIONAMENTOS E PEQUENAS LOJAS. O OBJETIVO É MANTER AS EDIFICAÇÕES DE GRANDE PORTE EXISTENTES E RELOCAR OS ESTABELECIMENTOS MENORES.

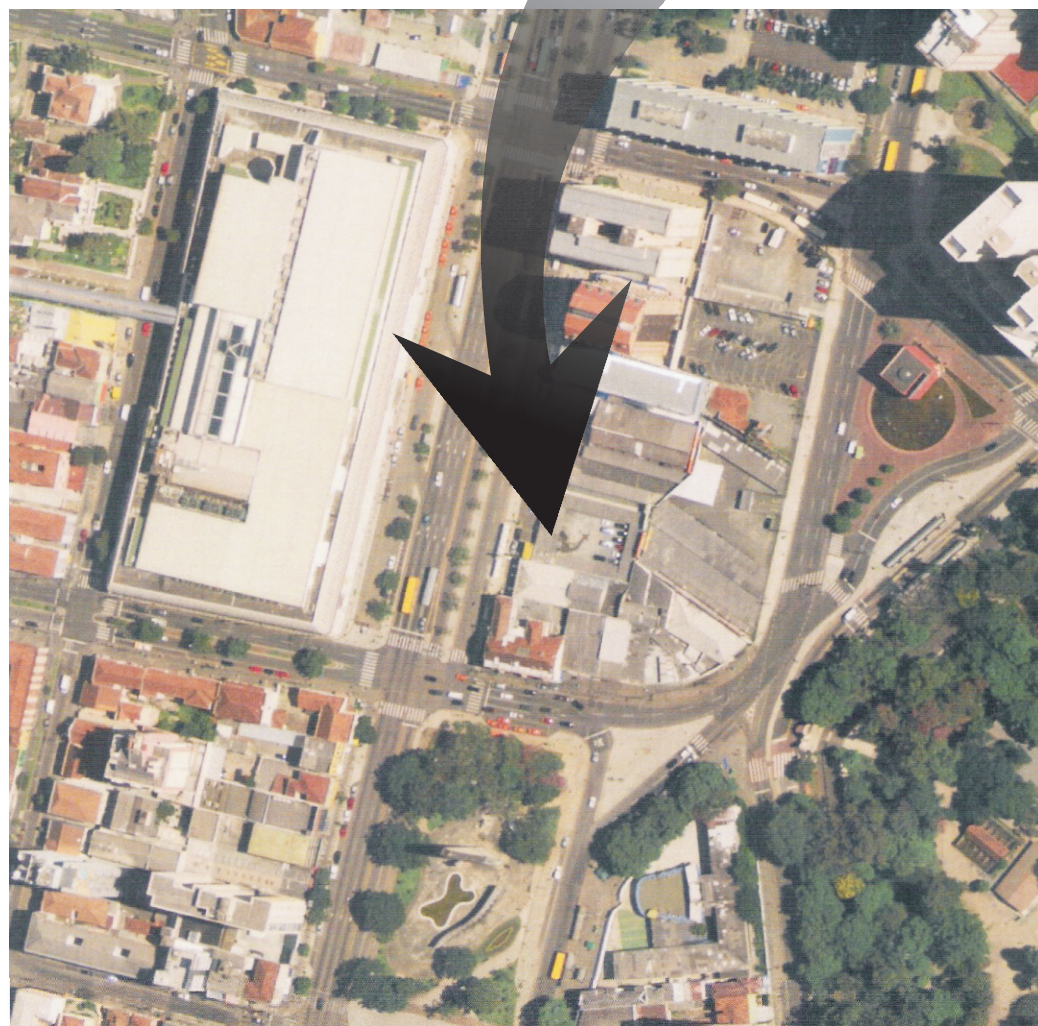
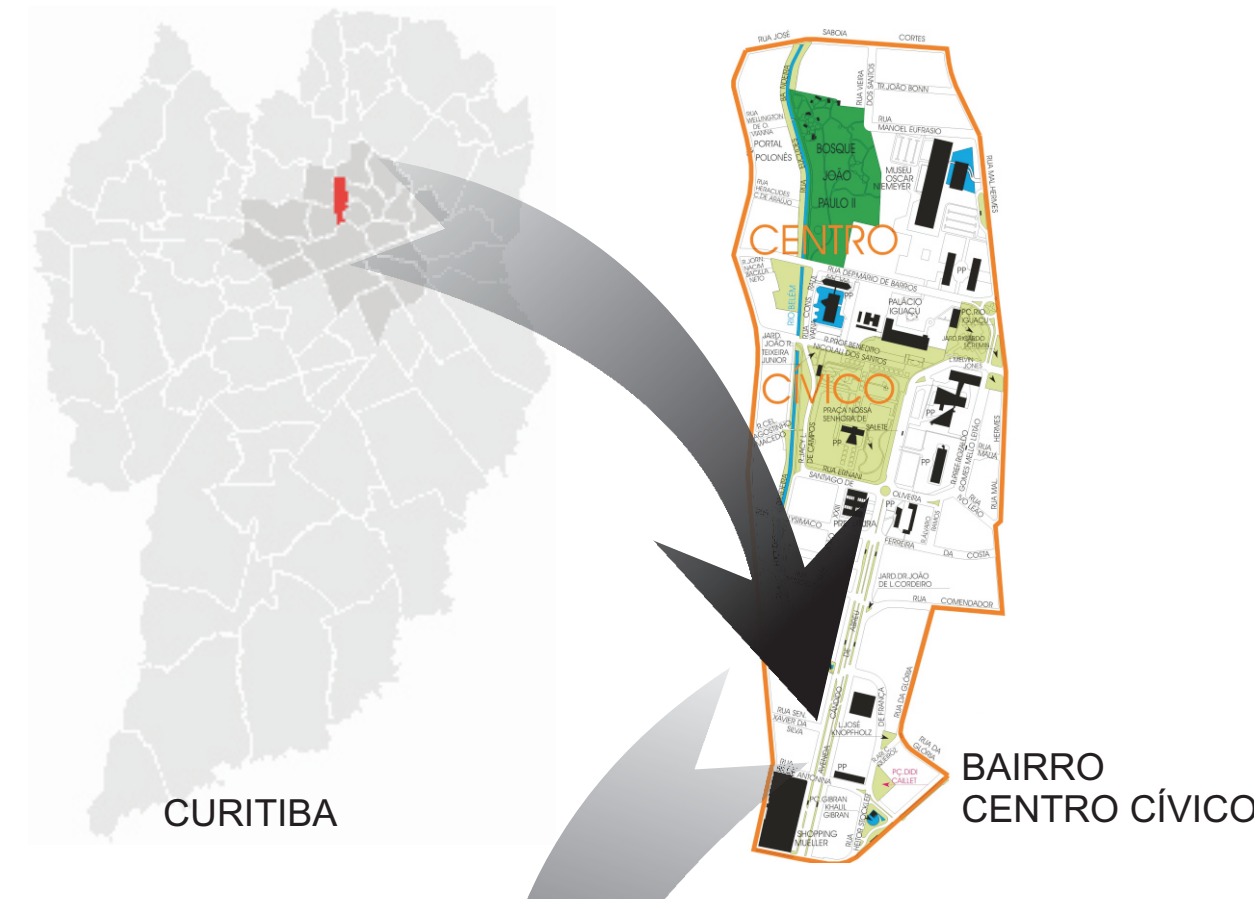


FOTO AÉREA DO LOCAL ESCOLHIDO

ASPECTOS TÉCNICOS

A ESTRUTURA DA EDIFICAÇÃO É EM CONCRETO MOLDADO "IN LOCO", FEITA ATRAVÉS DE PILARES COM 10 METROS DE VÃO, EM MÉDIA, E LAJES NERVURADAS COM VIGAS DE 50 CENTÍMETROS DE ALTURA. A VEDAÇÃO É FEITA EM ALVENARIA E PLANOS DE VIDRO. A PELE DE VIDRO QUE PERMITE A VISUALIZAÇÃO DO VOLUME OPACO DO AUDITÓRIO POSSUI ESTRUTURA METÁLICA E O VIDRO É FIXADO ATRAVÉS DE ARANHAS.

A COBERTURA DO AUDITÓRIO É COMPOSTA DE UMA ESTRUTURA METÁLICA E TELHA METÁLICA TRAPEZOIDAL, COM 10 CENTÍMETROS DE ESPESSURA, PREENCHIDA COM LÃ DE VIDRO. PARA O MELHOR DESEMPENHO ACÚSTICO DO AMBIENTE, TAMBÉM FOI UTILIZADO FORRO DUPLO DE DRY WALL. A COBERTURA DOS DEMAIS VOLUMES É FEITA ATRAVÉS DE LAJE IMPERMEABILIZADA.

POR SE TRATAR DE UM ESPAÇO VOLTADO À DANÇA, A EFICIÊNCIA ACÚSTICA DA EDIFICAÇÃO É FUNDAMENTAL. POR ISSO FORAM UTILIZADAS PAREDES DUPLAS DE ALVENARIA COM PREENCHIMENTO DE LÃ DE ROCHA NOS ESTÚDIOS DE DANÇA, ESTÚDIOS DE MÚSICA E NO AUDITÓRIO E TAMBÉM MATERIAIS ABSORVENTES E ISOLANTES. OS VIDROS LAMINADOS UTILIZADOS NAS VEDAÇÕES SÃO DUPLOS E A UTILIZAÇÃO DE ZENITAIS PERMITE O MELHOR APROVEITAMENTO DA ILUMINAÇÃO NATURAL.

O PISO FLUTUANTE UTILIZADO NOS ESTÚDIOS DE DANÇA, COMPOSTO DE PLACAS DE ISOPOR DE 20 MILÍMETROS E UM FILME DE POLIETILENO SOB O PISO DE MADEIRA, TAMBÉM CONTRIBUI COM O ISOLAMENTO ACÚSTICO E AMORTECE O SALTO DOS BAILARINOS. NO AUDITÓRIO, O PISO FLUTUANTE UTILIZADO NÃO POSSUI PREENCHIMENTO SOB A MADEIRA, FORMANDO UMA CAMADA DE AR QUE PERMITE A FIXAÇÃO DE ELEMENTOS CÊNICOS.

A EDIFICAÇÃO POSSUI SETE PAVIMENTOS E APENAS UM SUBSOLO, POIS O TERRENO ESTÁ LOCALIZADO EM UMA REGIÃO DE LENÇOL FREÁTICO ALTO.



O CENTRO DE DANÇA VISTO DA AVENIDA CÂNDIDO DE ABREU



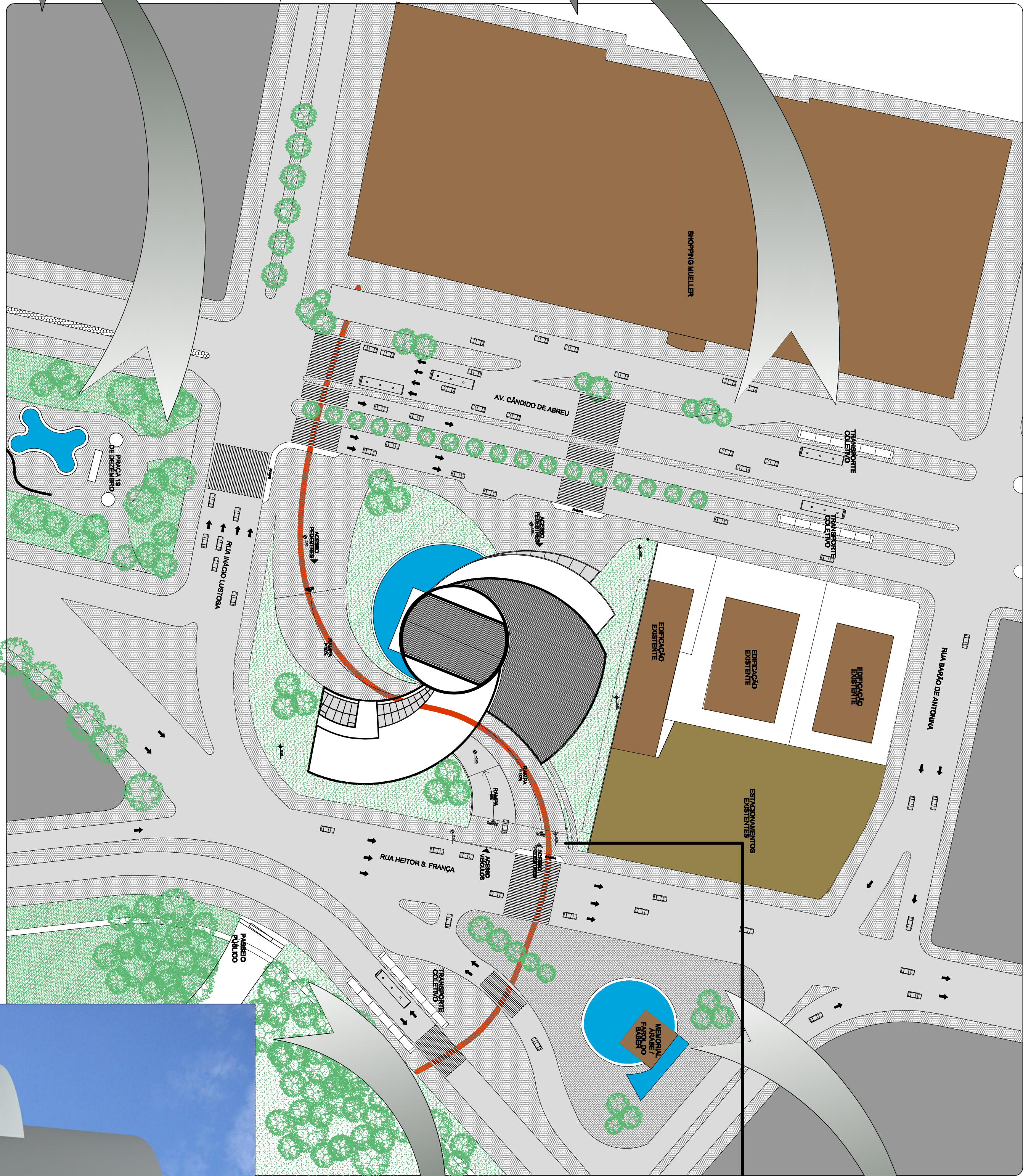
FOTO AÉREA DO TERRENO



AVENIDA CÂNDIDO DE ABREU



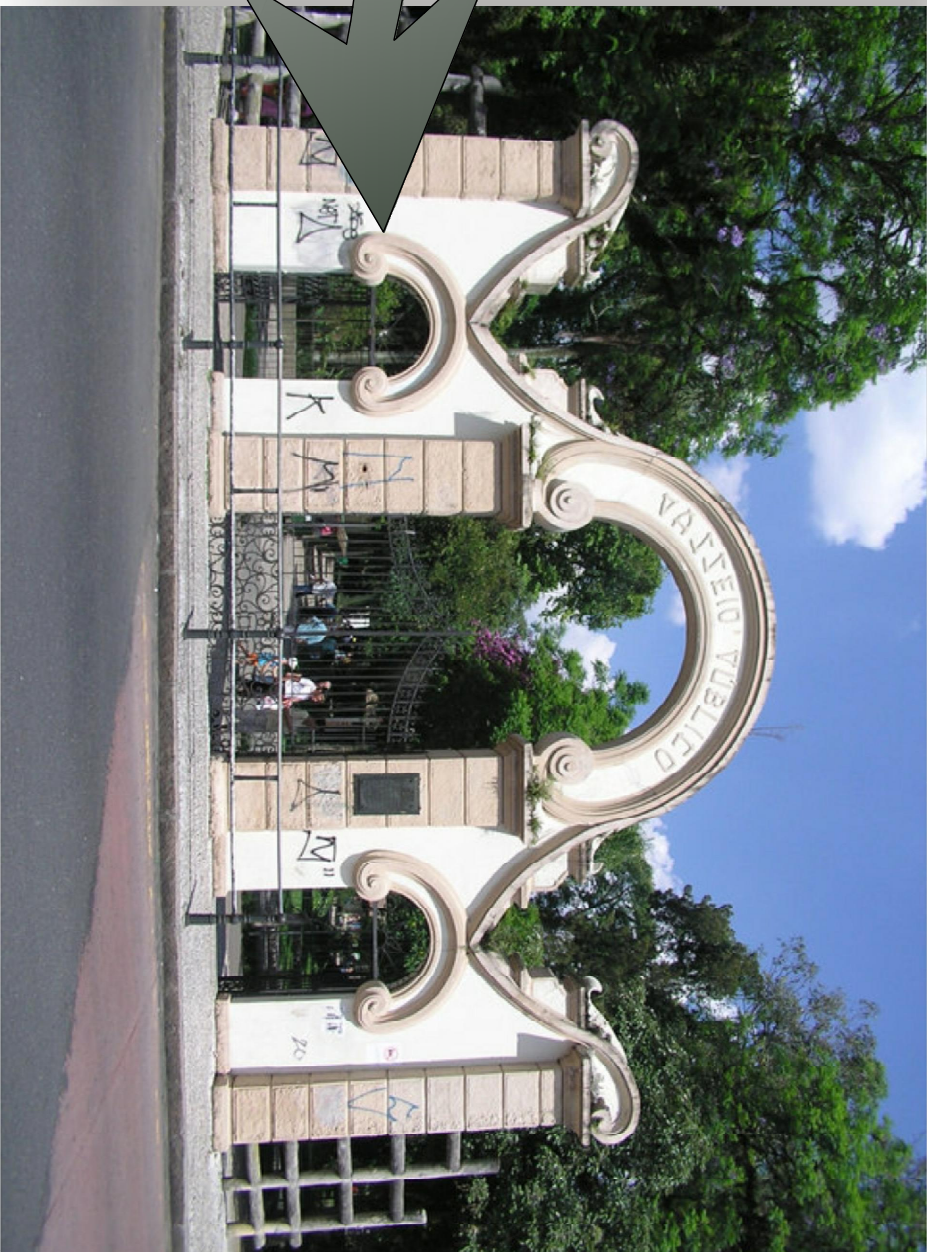
PRAÇA DEZENOVE DE DEZEMBRO



IMPLANTAÇÃO
ESCALA
1:750



MEMORIAL ÁRABE / FAROL DO SABER



PASSEIO PÚBLICO

NOVO FLUXO DE PEDESTRES
INSERÇÃO DA CULTURA NO COTIDIANO DA CIDADE



O CENTRO DE DANÇA VISTO DA PRAÇA 19 DE DEZEMBRO

IMPLANTAÇÃO

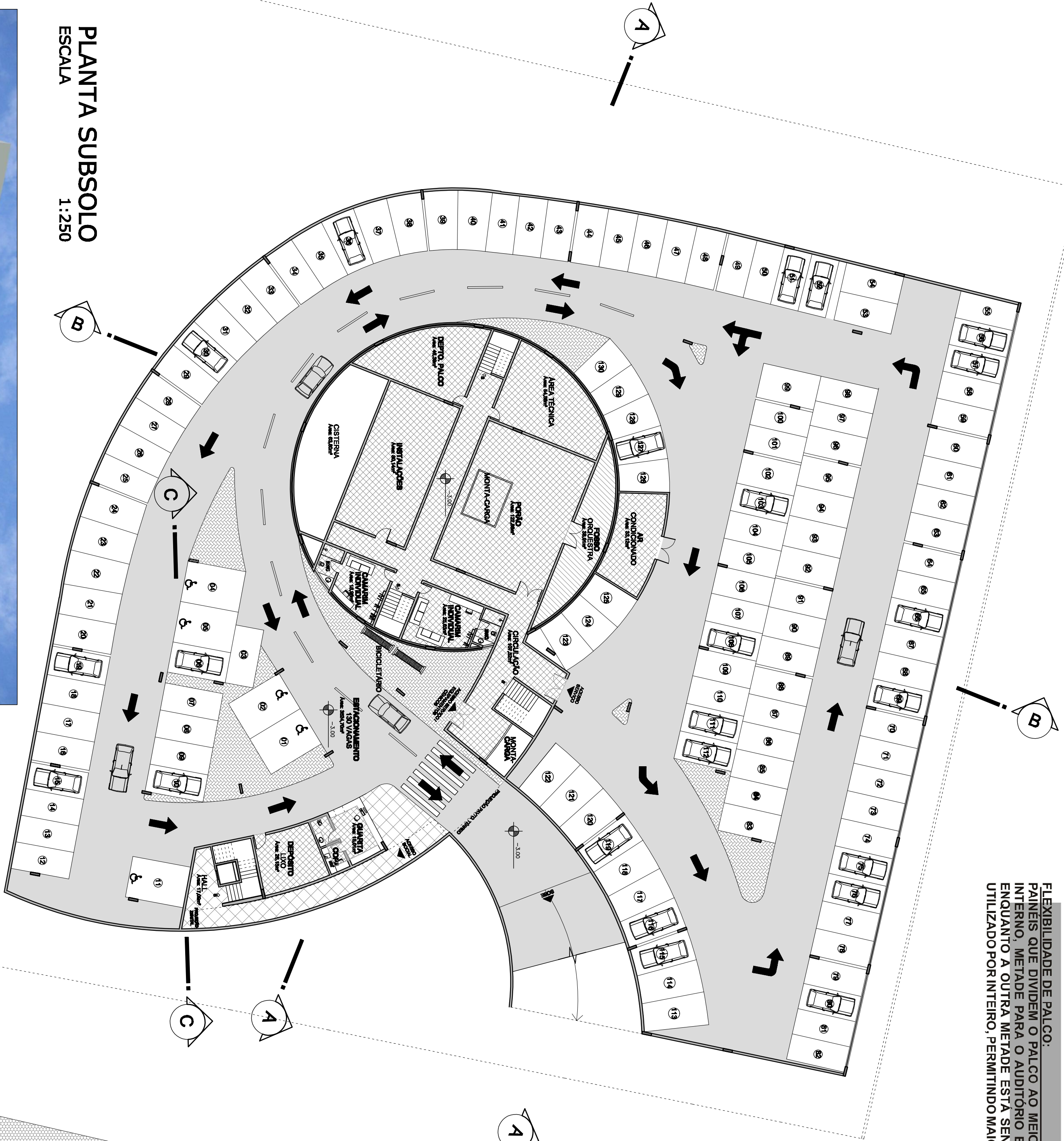
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ • CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO • TFG 2008

CENTRO DE DANÇA DE CURITIBA

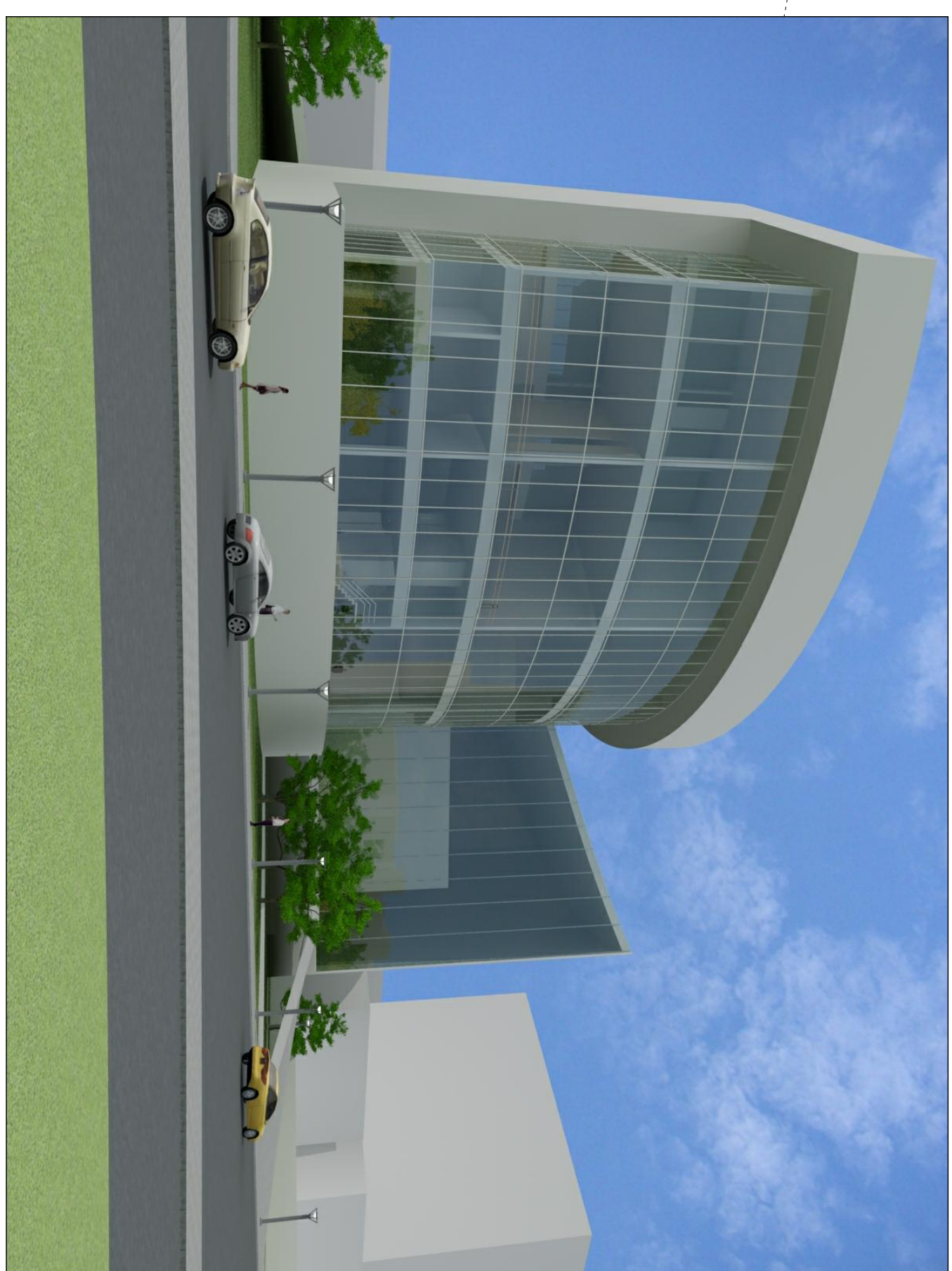
EDUARDA LEAL EHKE

ORIENTADOR : ANDERSON CHAGAS

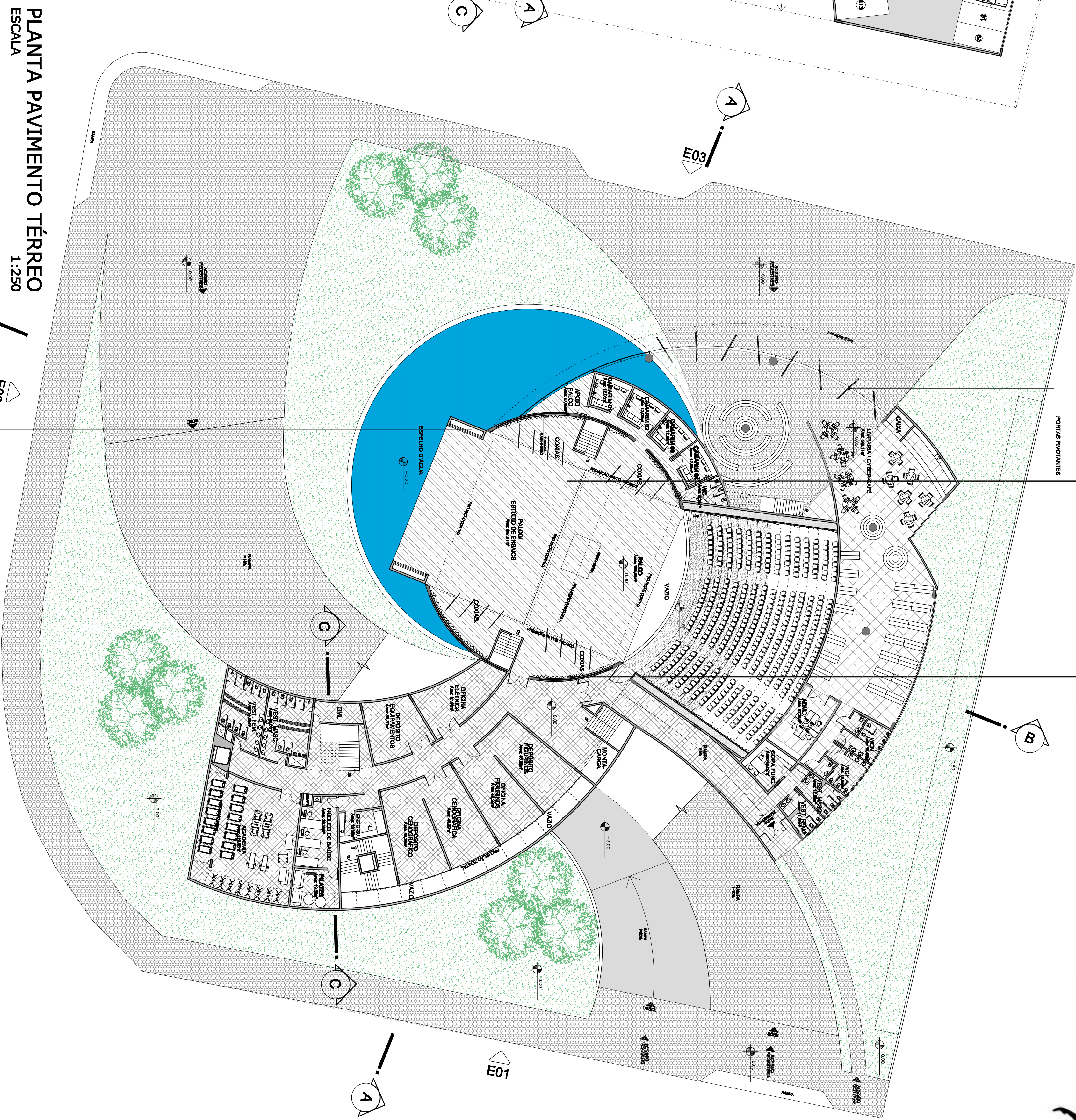
FLUXO DE PESSOAS QUE DIVIDEM O PALCO AO MEIO PERMITEM QUE ELE SEJA UTILIZADO MEIADE PARA O AUDITÓRIO INTERNO, MEIADE PARA O AUDITÓRIO EXTERNO, TAMBÉM PODE FUNCIONAR COMO ESTÚDIO DE ENSAIO ENROLANDO A OUTRA MEIADE SENDO UTILIZADA PARA APRESENTAÇÕES. O PALCO AINDA PODE SER UTILIZADO COM INTERNO, PERMITINDO MAIOR PROXIMIDADE PARA A COLOCAÇÃO DE CENÁRIOS.



PLANTA SUBSOLO
ESCALA 1:250



O CENTRO DE DANÇA VISTO DO PASSEIO PÚBLICO



PLANTA PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:250

PORTA COMPARA VISTA E PAREDES
QUE SÃO RECONSTRUÍDAS E TAMBÉM

PAREDES DUPLAS
PREENCHIMENTO COM MANTA DE Lã DE ROCHA

PLANTA SUBSOLO E TÉRREO

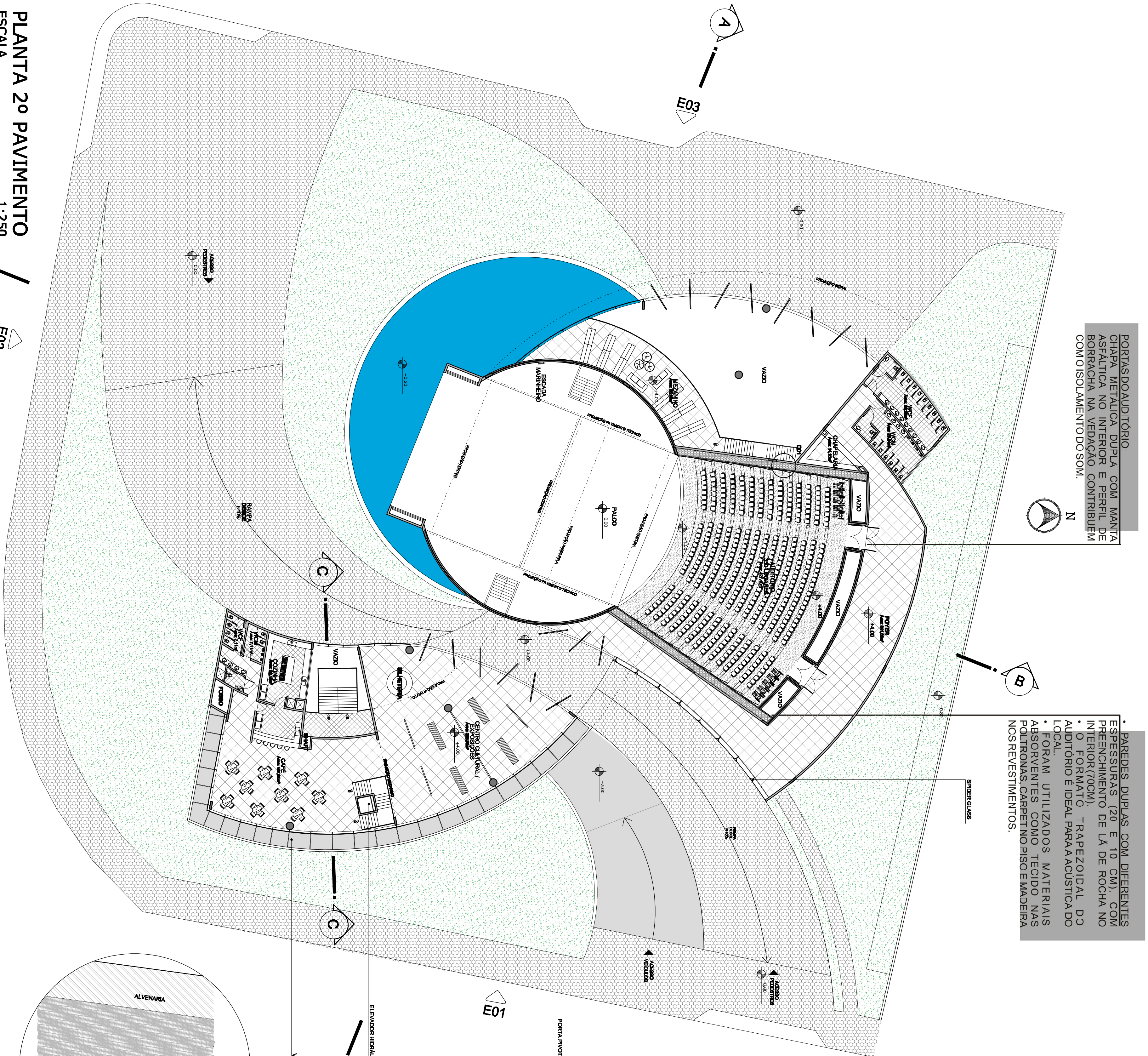
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ • CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO • TFG 2008

CENTRO DE DANÇA DE CURITIBA

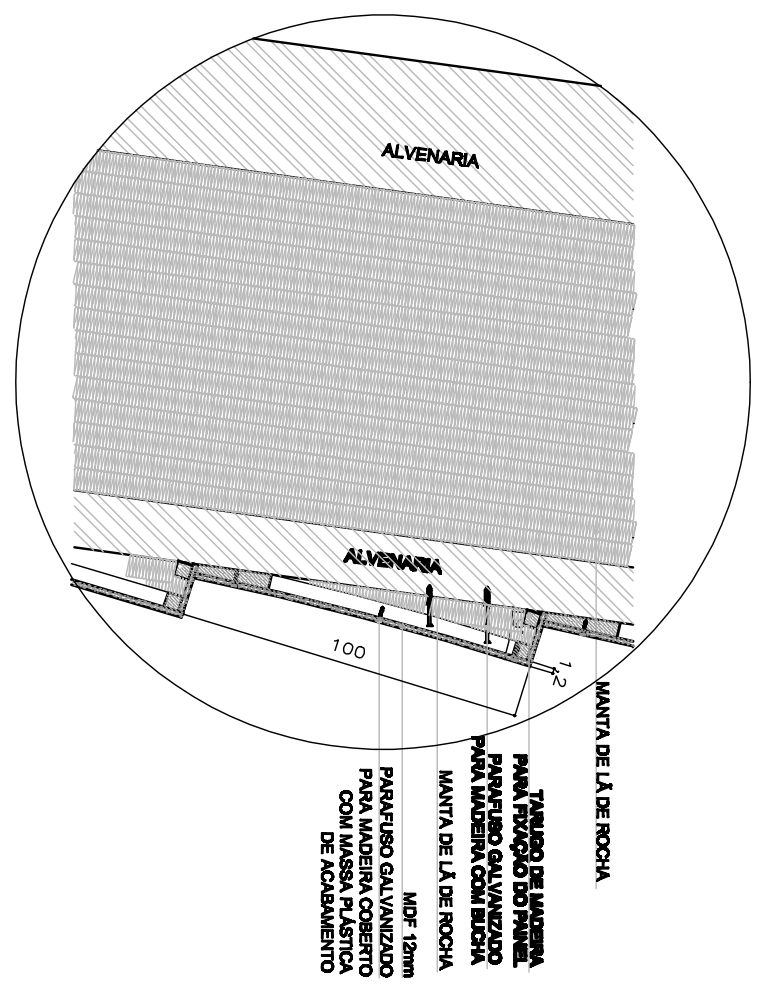
EDUARDA LEAL EHLKE

ORIENTADOR : ANDERSON CHAGAS

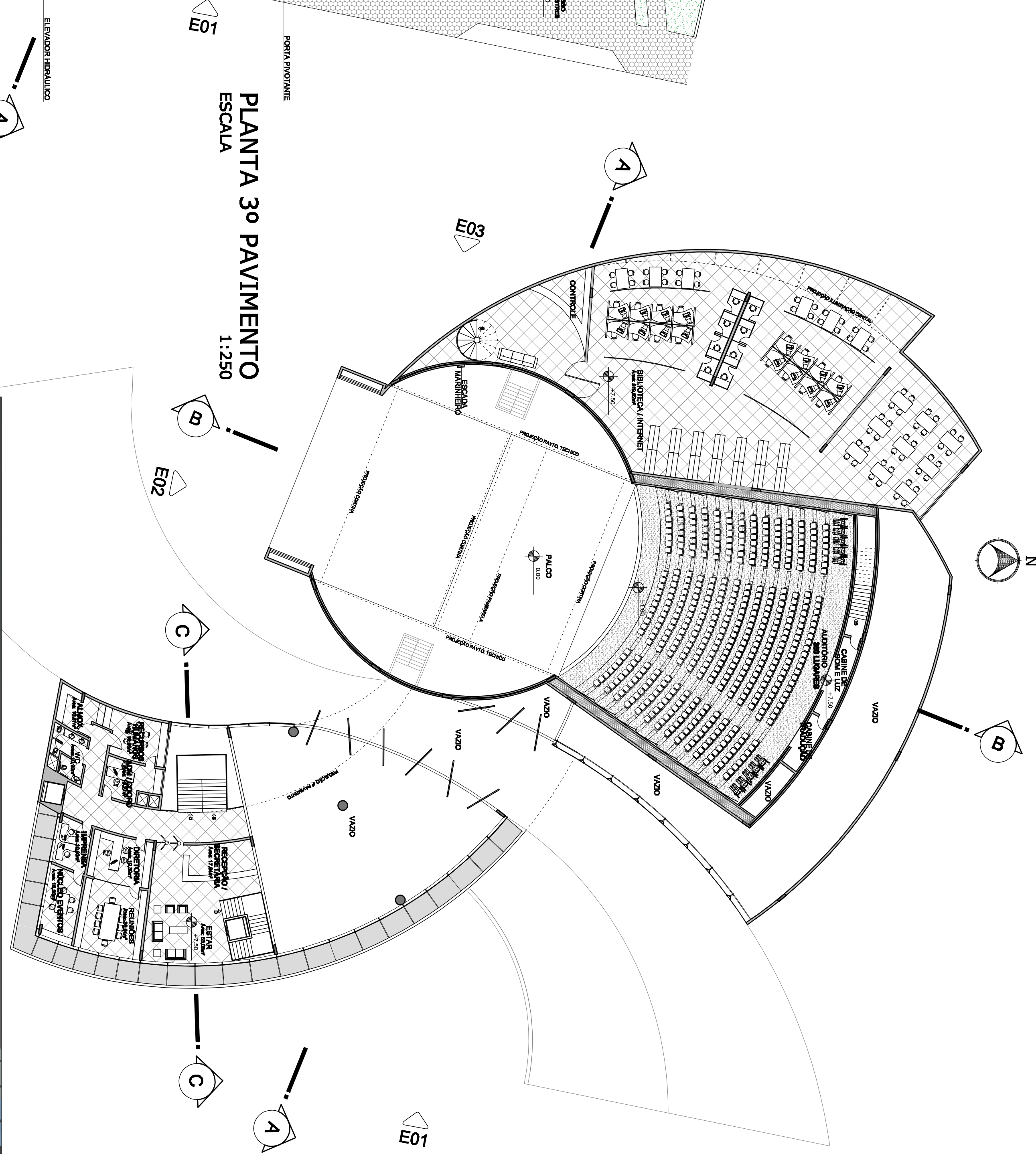
03



PLANTA 2º PAVIMENTO
ESCALA 1:250



DET 01 - PAREDE AUDITÓRIO
ESCALA 1:20



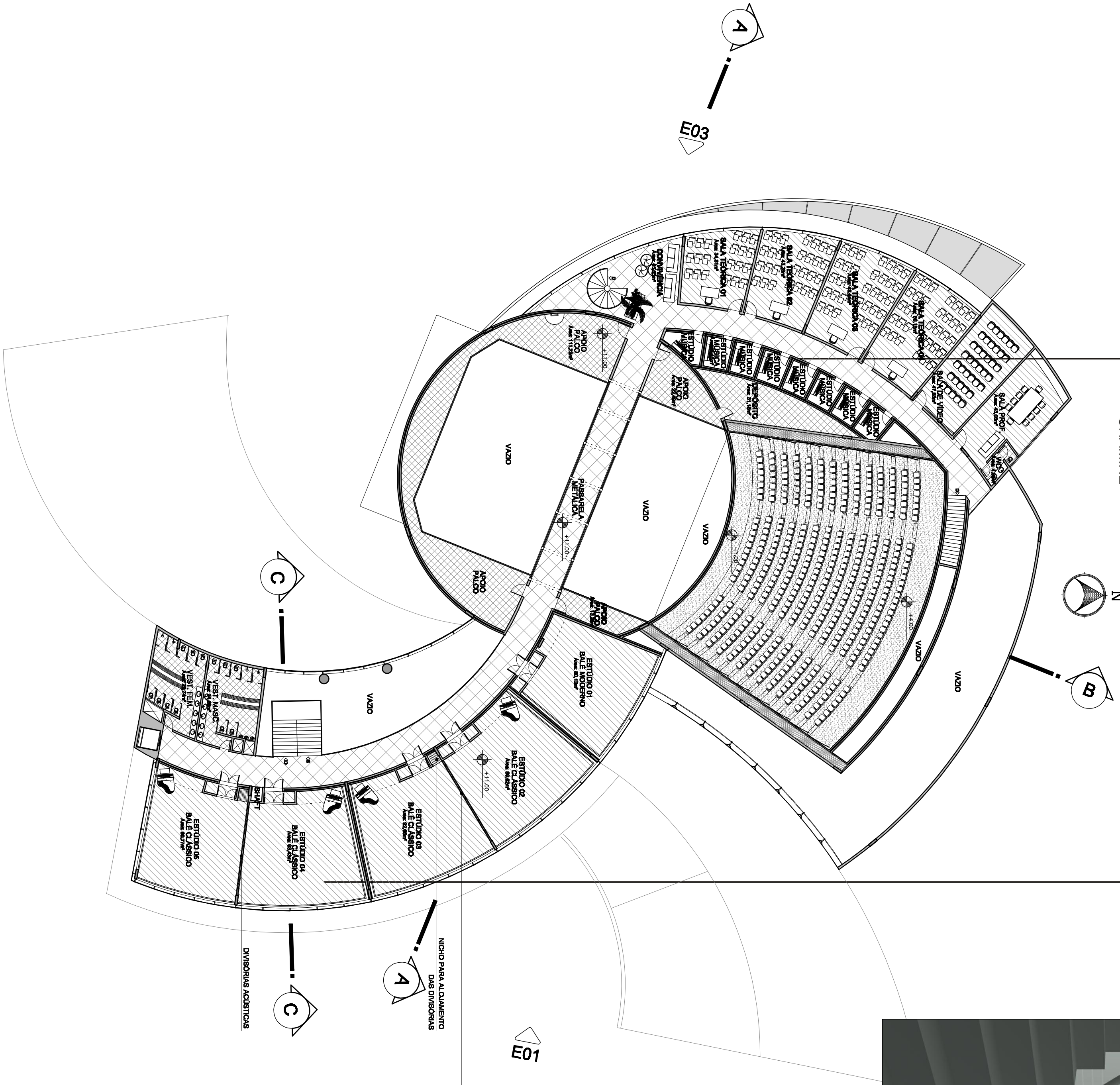
PLANTA 3º PAVIMENTO
ESCALA 1:250



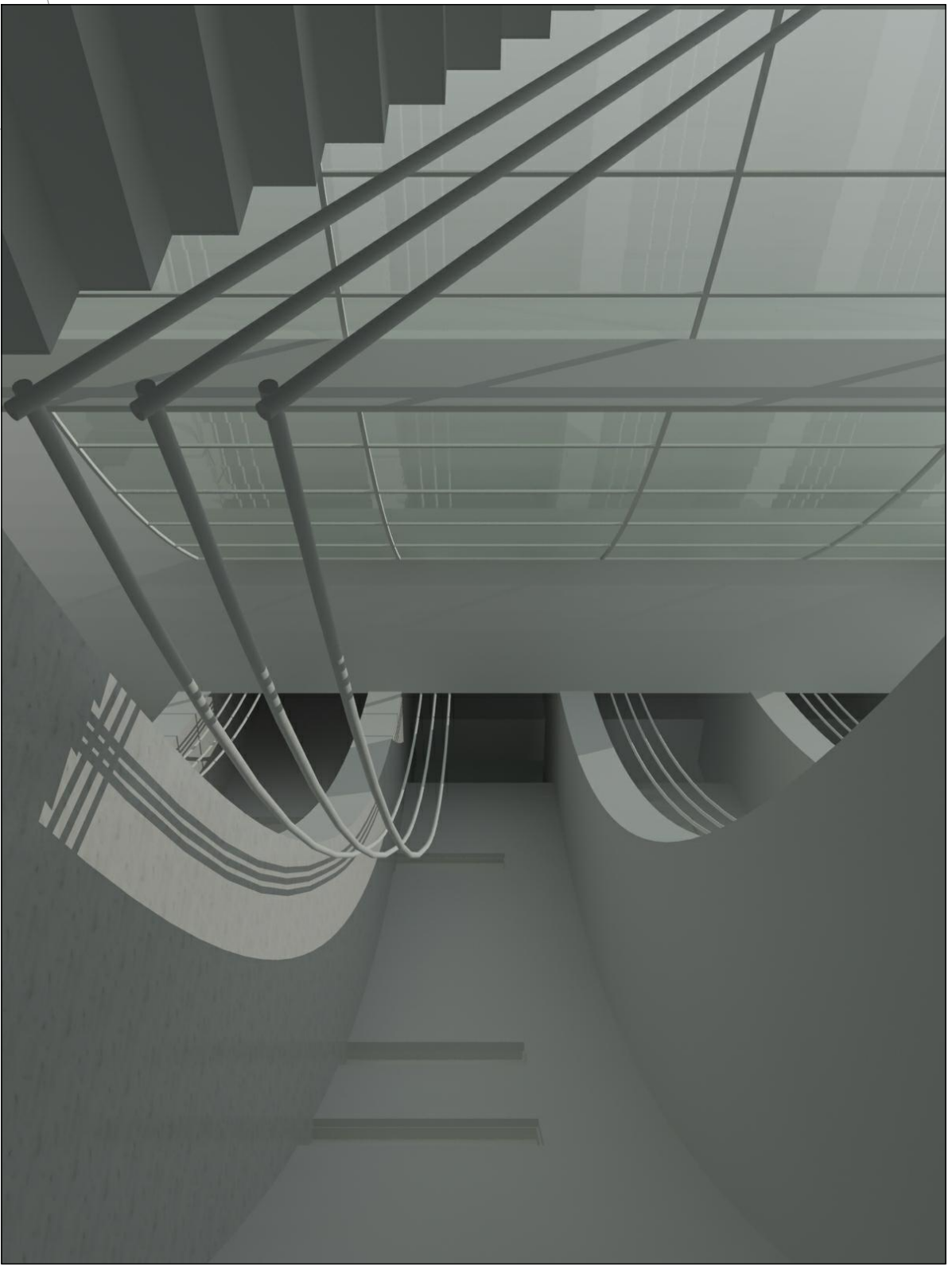
PLANTAS 2º E 3º PAVIMENTO

- ESTÚDIOS DE MÚSICA:
- PAREDES E TETO REVESTIDOS COM PLACAS DE RESINA DE MELAMINA.
 - PISO REVESTIDO DE PVC.
 - PORTAS COM PERFIL DE BORRACHA NA VEDAÇÃO.

- ESTÚDIOS DE DANÇA:
- PAREDES DUPLAS DE DIFERENTES ESPESURAS E PREENCHIMENTO COM MANTA DE Lã DE ROCHA.
 - PAREDES NÃO PARALELAS CONTRIBUEM COM A ACÚSTICA.
 - PISO REVESTIDO COM TAPETES DE ESPUMA DE POLIuretano.
 - FORRO DE GESSO DUPLO.
 - ANTECAMARAS PERMITEM O ISOLAMENTO DO SOM.
 - PORTAS METÁLICAS DUPLAS COM PERFIL DE BORRACHA.
 - AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO NATURAL COM EFEITO "CHAMINÉ".



PLANTA 4º PAVIMENTO
ESCALA 1:250

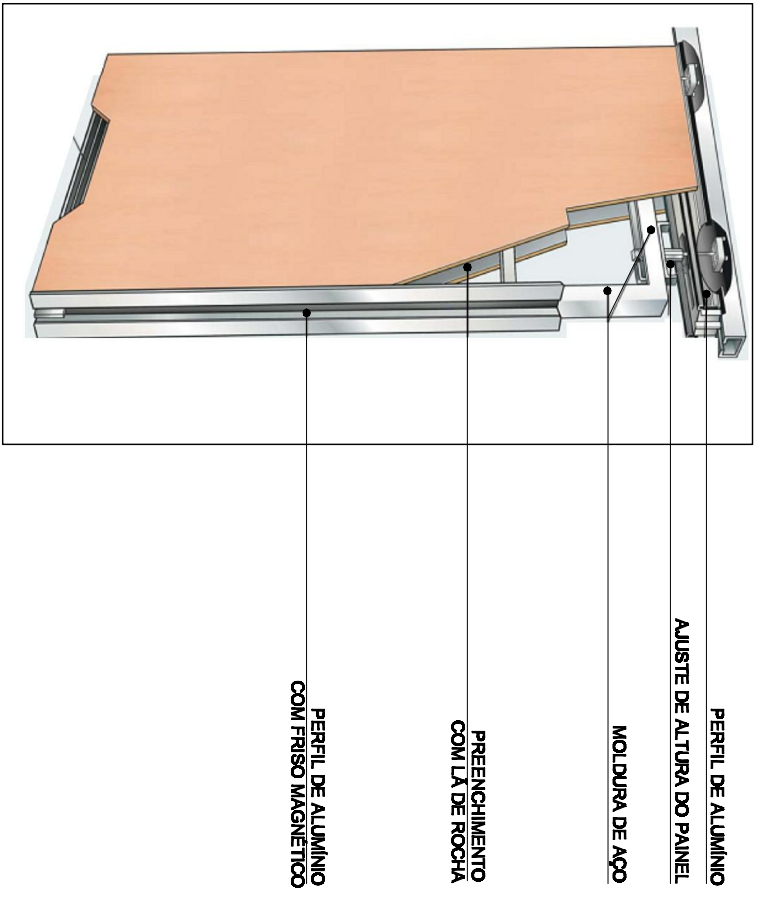


VISTA MEZANINO

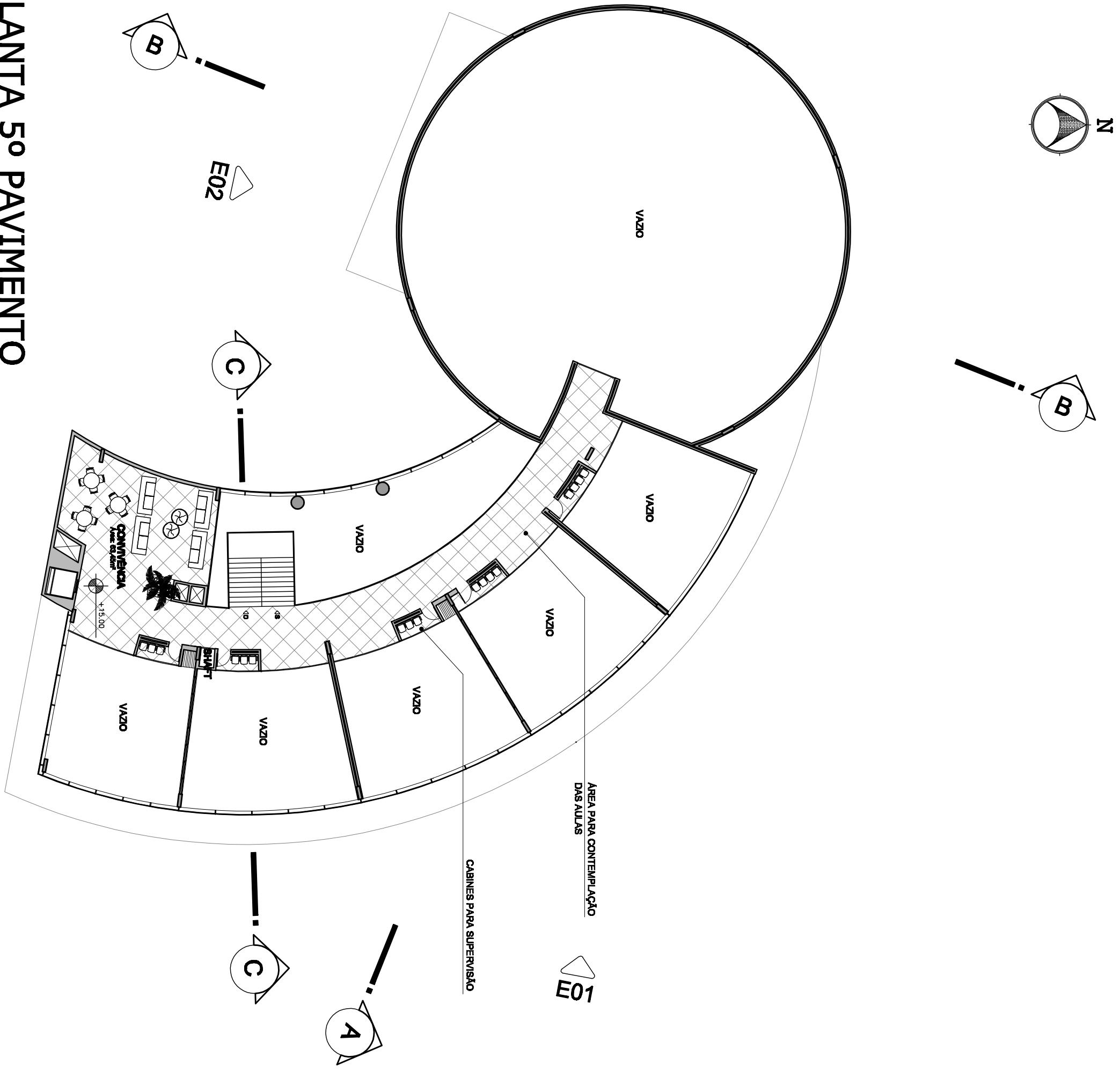


VISTA ESTÚDIOS DE DANÇA

DIVISÓRIAS ACÚSTICAS:



PLANTA 5º PAVIMENTO
ESCALA 1:250



PLANTA 4º E 5º PAVIMENTOS

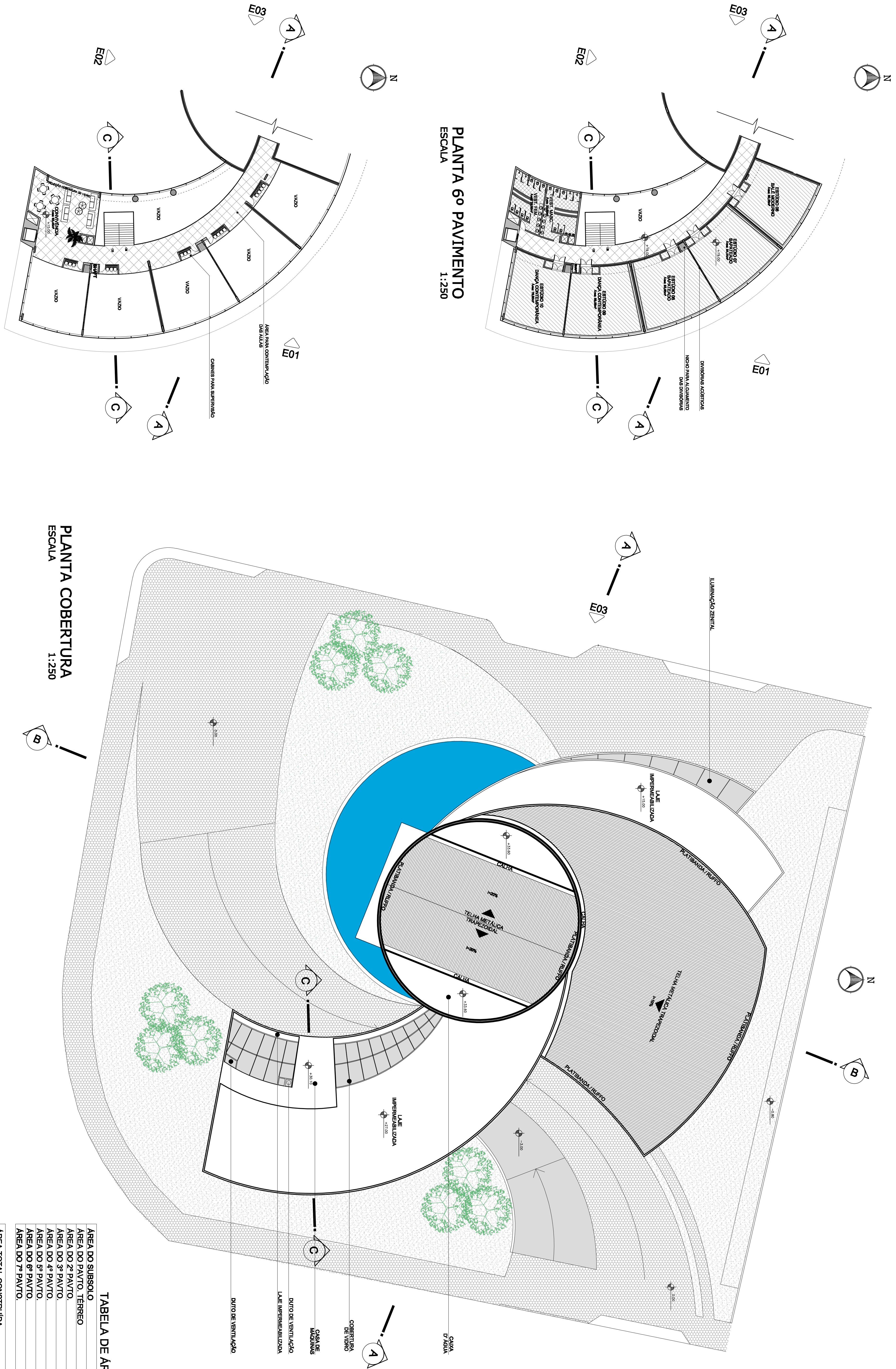
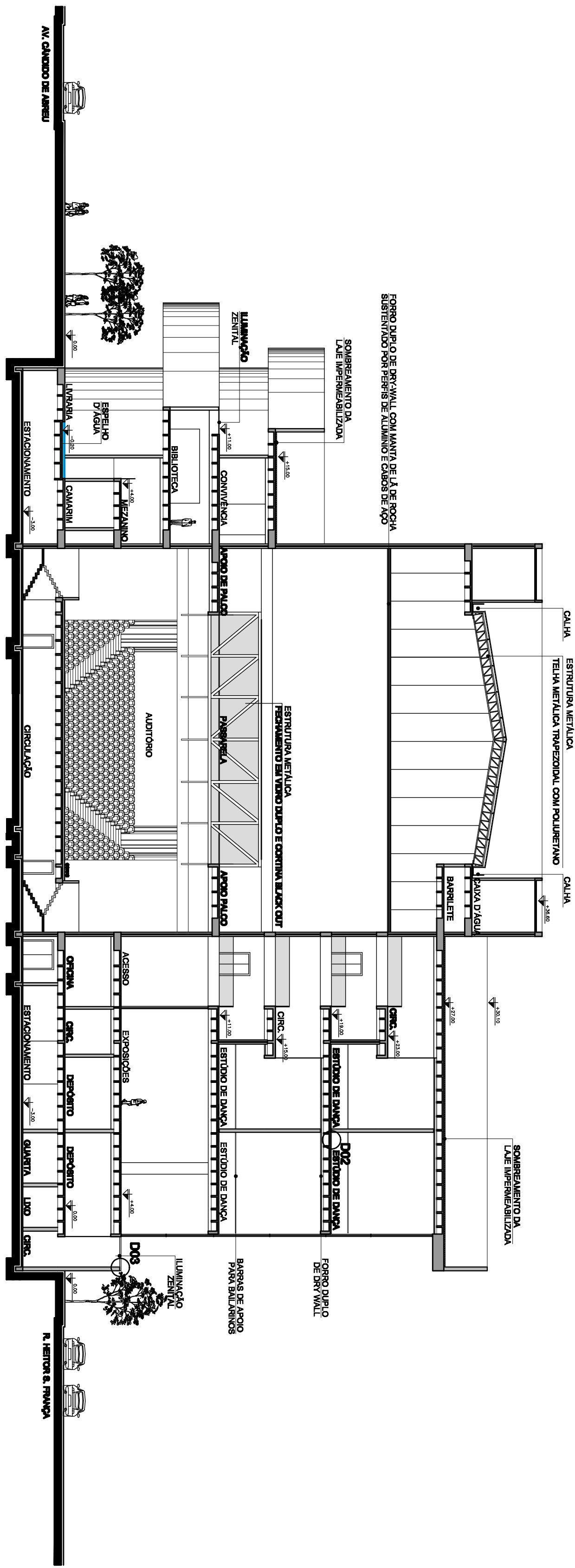
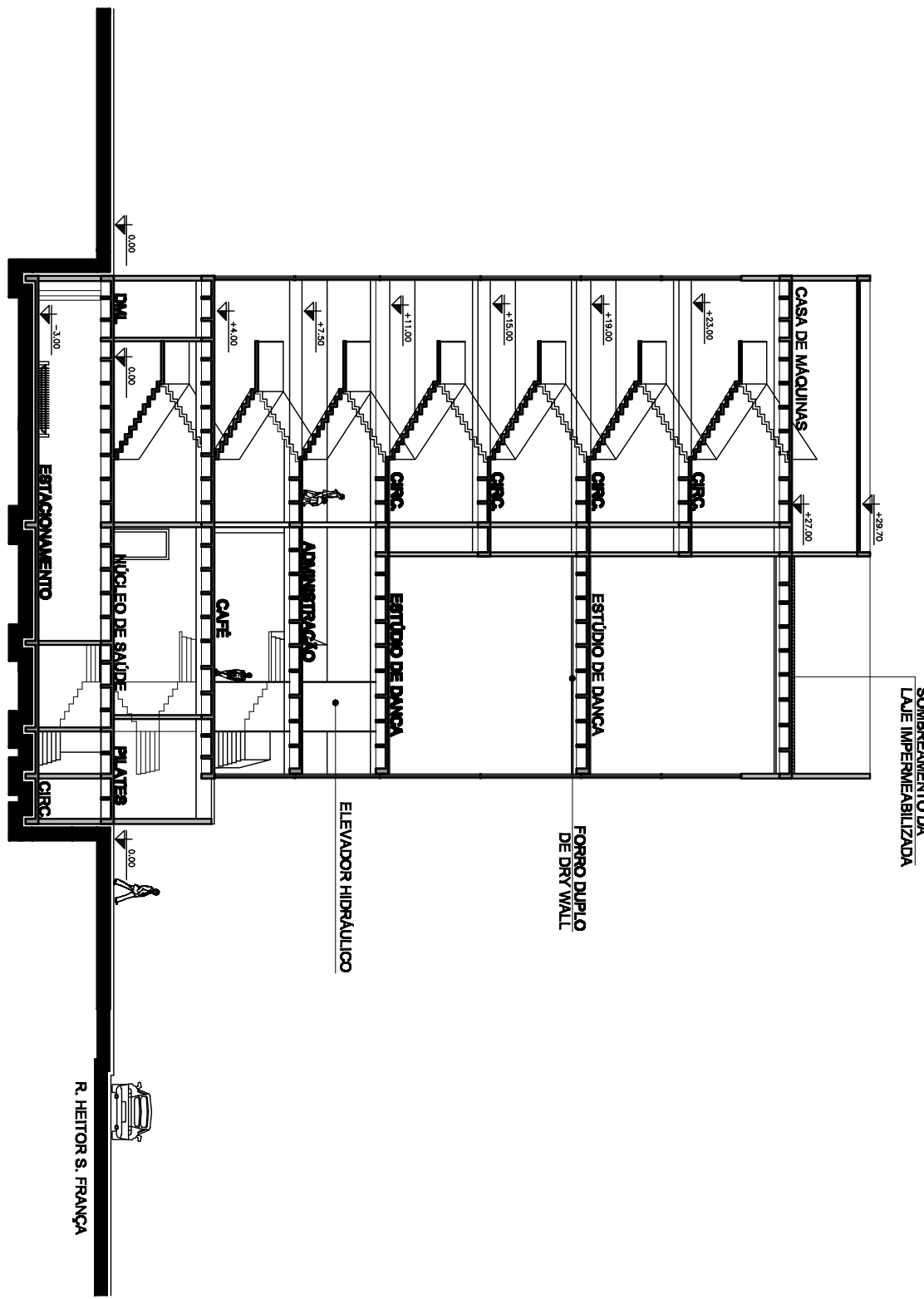


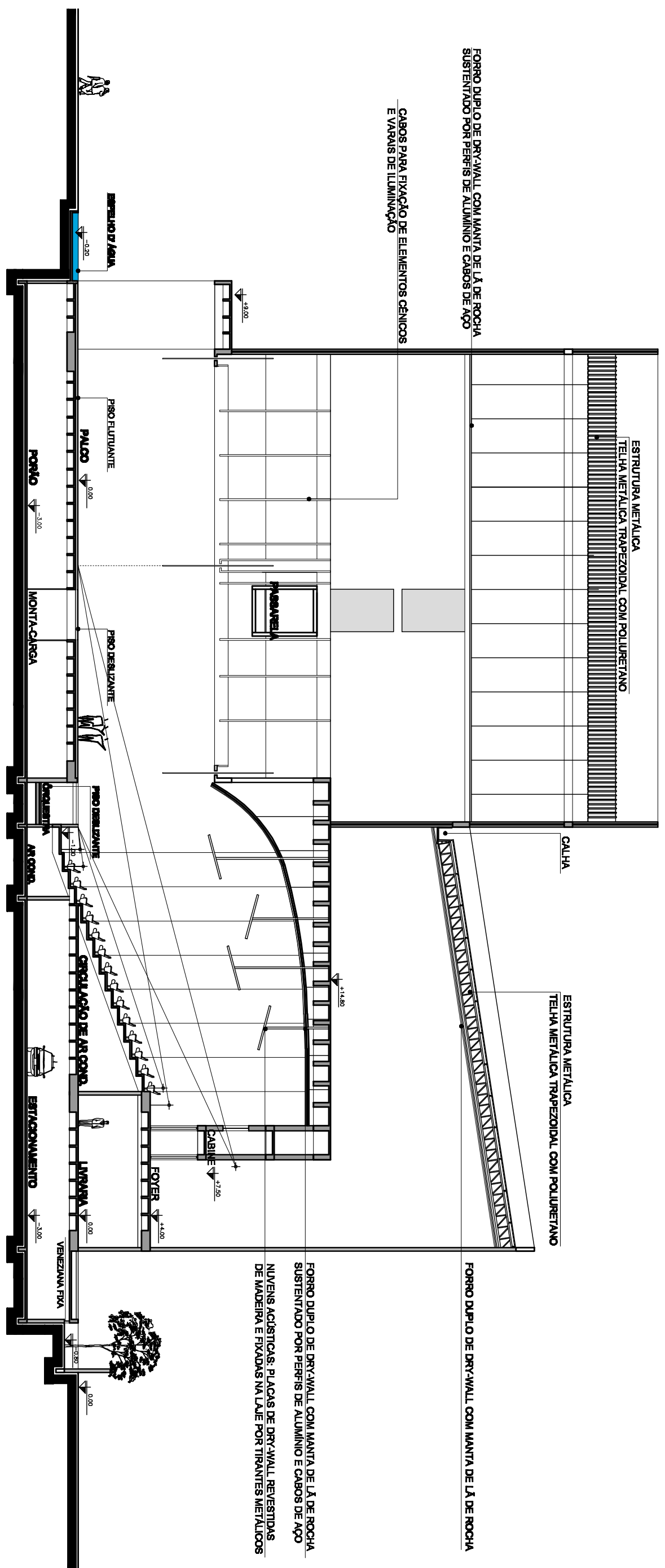
TABELA DE AREAS	
AREA DO SUBSOLO	4.411,25 m²
AREA DO PAVTO. TERREO	2.783,66 m²
AREA DO 2º PAVTO.	1.250,56 m²
AREA DO 3º PAVTO.	973,08 m²
AREA DO 4º PAVTO.	1.433,81 m²
AREA DO 5º PAVTO.	251,69 m²
AREA DO 6º PAVTO.	631,10 m²
AREA DO 7º PAVTO.	231,08 m²
AREA TOTAL CONSTRUIDA	11.986,82 m²
TAXA DE OCUPACAO	30,62 %
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,85
TAXA DE PERMEABILIDADE	27,64 %



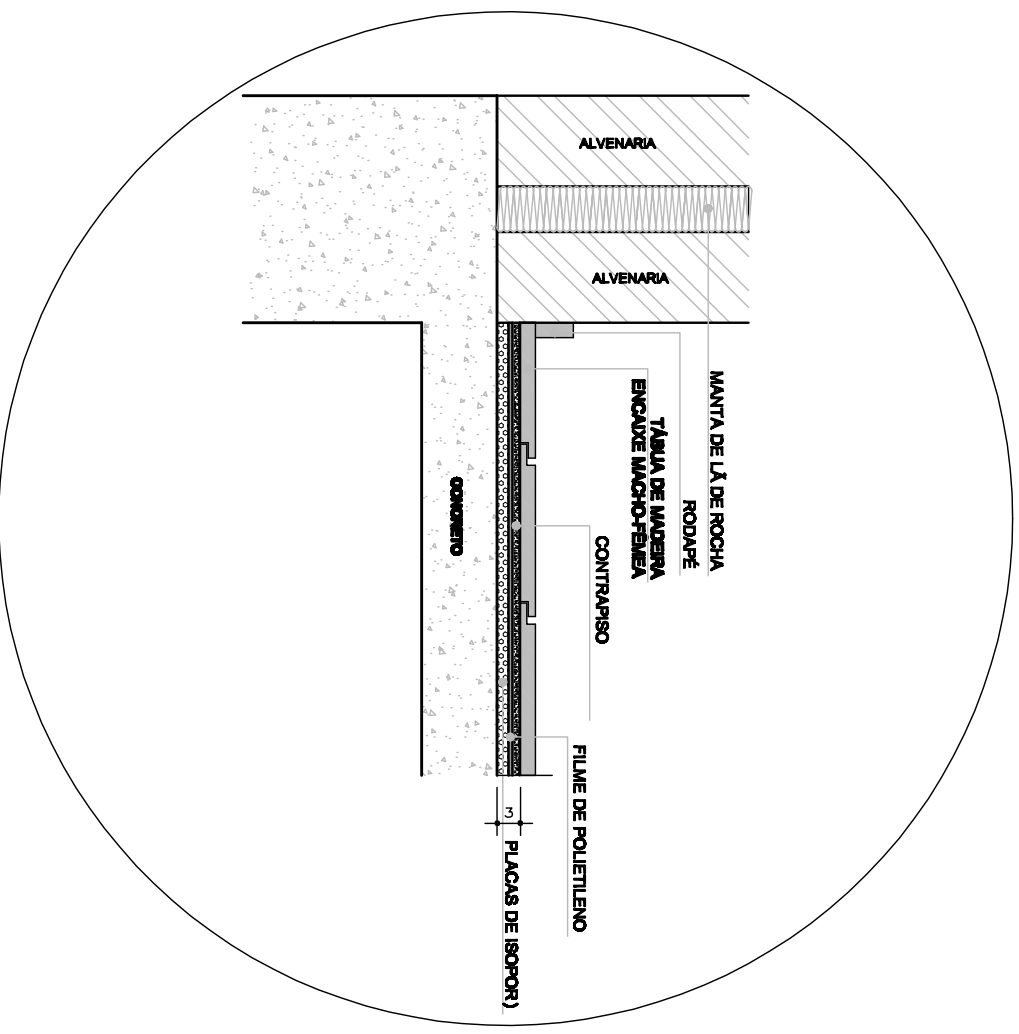
CORTE AA
ESCALA 1:250



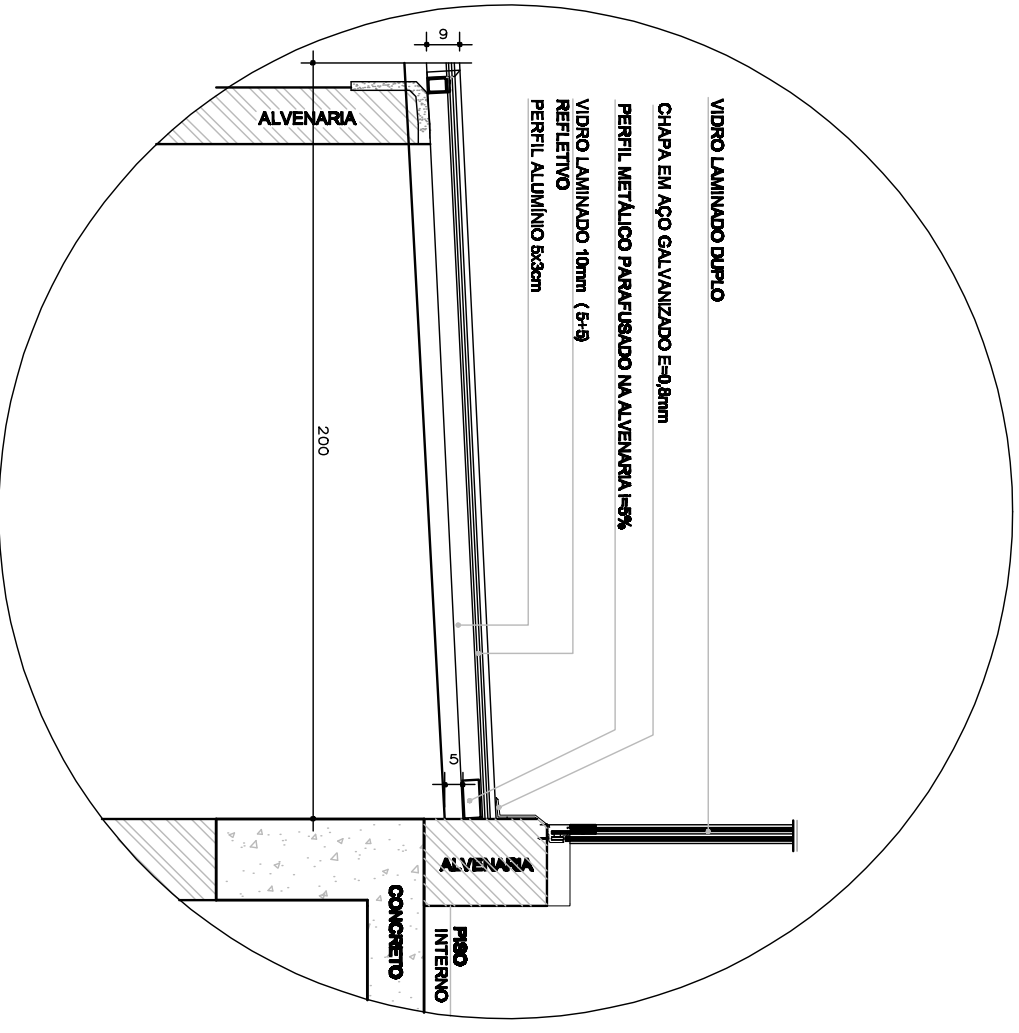
CORTE CC
ESCALA 1:250



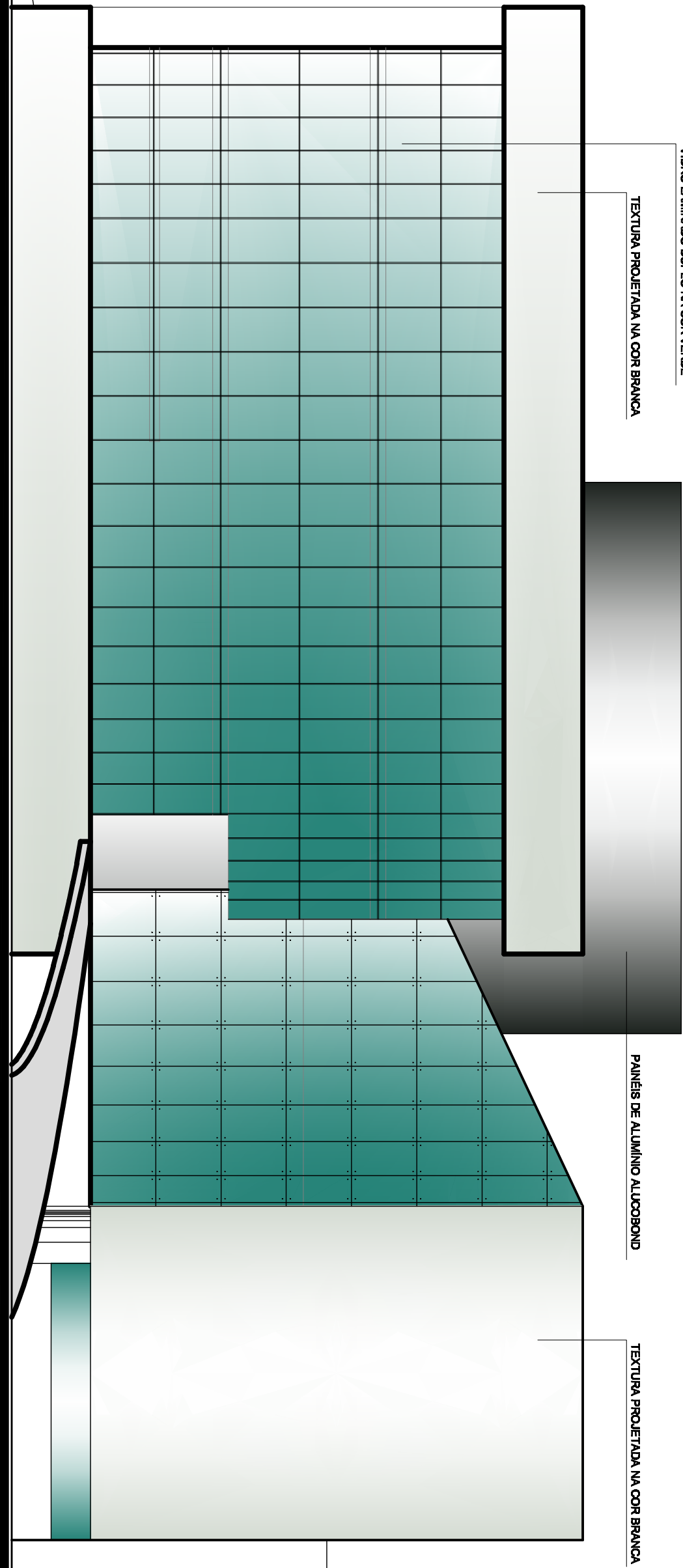
CORTE BB
ESCALA 1:250



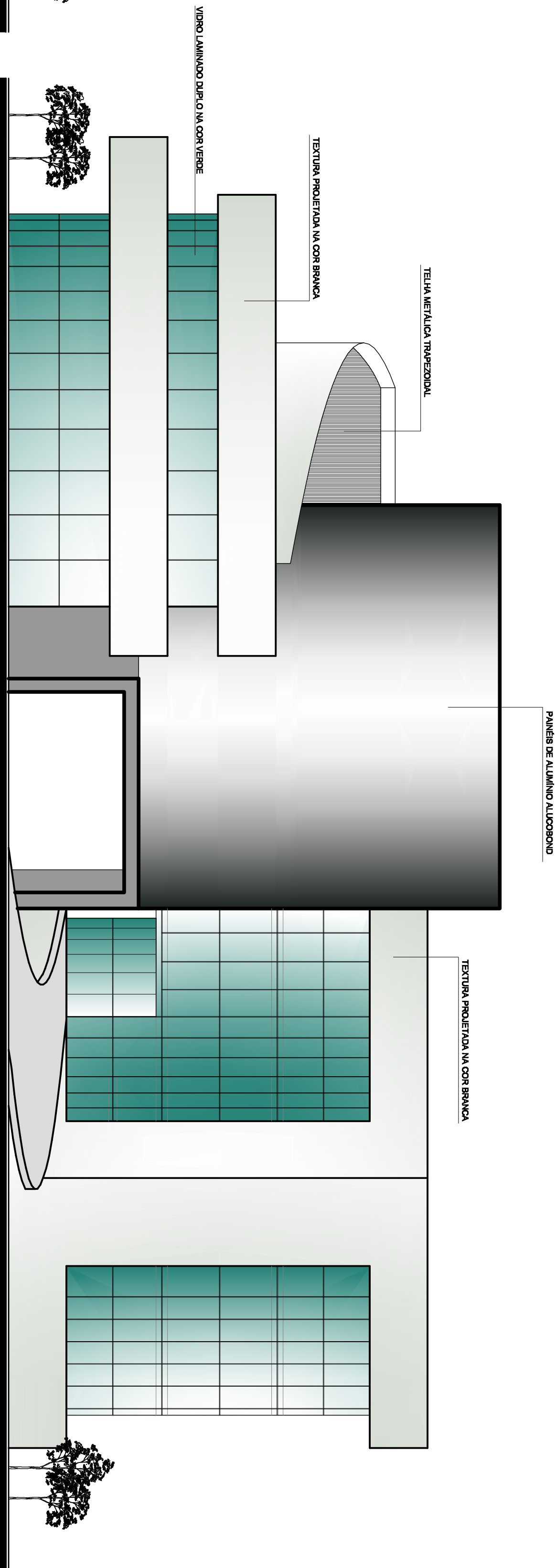
D02 - PISO FLUTUANTE
ESCALA 1:10



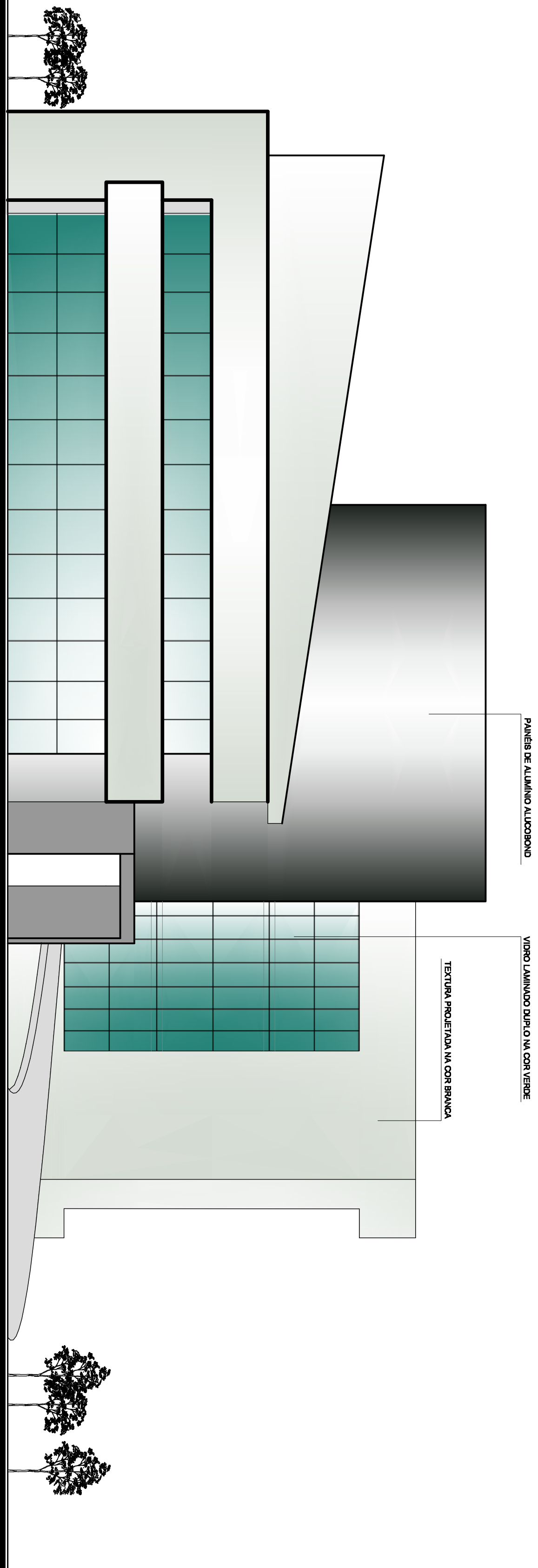
D03 - ILUMINAÇÃO ZENITAL
ESCALA 1:20



ELEVAÇÃO 01 - RUA HEITOR S. FRANÇA
ESCALA 1:250



ELEVAÇÃO 02 - RUA INÁCIO LUSTOSA
ESCALA 1:250



ELEVAÇÃO 03 - AV. CÂNDIDO DE ABREU
ESCALA 1:250



VISTA NOTURNA